



Primeiro produto da i-moutier: a célula de produção de ponta, desenvolvida em parceria com empresas regionais. É composto por um torno de tipo suíço Tornos, um robô destinado a limpar, classificar e medir as peças de trabalho, bem como uma grande quantidade de inteligência incorporada: uma verdadeira solução para a "Indústria 4.0".

I-MOUTIER:

ligação entre
 a tradição e
 a inovação

Ao abrir um espaço de coworking e uma incubadora de empresas, a Tornos quer continuar a tradição de mais de 100 anos de inovação em microtecnologia nas montanhas suíças do Jura.

TORNOS

Tornos SA
 Industrielle 111
 CH-2740 Moutier
 Suíça
 Tel. +41 32 494 44 44
 contact@tornos.com
 tornos.com

Com o Tornos Precision Park, Moutier, o ponto de origem do torno automático de cabeça deslizante, possui agora um centro de excelência dedicado à precisão. Em particular, o Tornos Precision Park acomoda uma incubadora destinada a ajudar no desenvolvimento de projetos de microtecnologia. “Essa nova plataforma permite à Tornos estimular nossa tradição de inovação,” explica Anne Hirtzlin, gerente de projetos e secretária geral da incubadora i-moutier. Para aprendermos mais sobre isso, especialmente sobre seus benefícios para os clientes, conversamos com Michael Hauser, o Diretor Executivo da Tornos, e a gerente de projetos.

Localizada nas instalações da Tornos, a antiga fábrica da Junker é parte integral da história da Tornos. Ela desempenhou um papel importante no desenvolvimento do torno automático de cabeça deslizante, que é conhecido em todo o mundo como “torno de tipo suíço”. Já em 1889 foi buscada aqui uma abordagem inovadora para automatizar a produção de pequenos componentes de alta precisão. Atualmente, o prédio totalmente reformado abriga a cantina Tornos no primeiro andar e a incubadora



Com um ambiente agradável e espaços de coworking apelativos, a incubadora i-moutier oferece condições ideais para que a criatividade emerja.

Para ir ainda mais longe

Qual é o público-alvo da incubadora i-moutier?

A incubadora atende empresas que estão envolvidas no setor da microtecnologia e que estão interessadas em trabalhar em projetos ou tópicos colaborativos. Também atrairá empresários e empresas start-up que estejam trabalhando em projetos relacionados a alta precisão, novas tecnologias, digitalização ou Indústria 4.0 e que desejem se beneficiar da proximidade das indústrias locais para o desenvolvimento de seus projetos.

Quais serviços são fornecidos?

A incubadora destina-se a ser um local para troca de informações e criatividade. Espaços de coworking e áreas para alugar são disponibilizados para permitir que engenheiros e empresários trabalhem em um ambiente diferente. Qualquer empresa que deseje fazê-lo pode beneficiar de vários serviços e conselhos fornecidos, por exemplo, através de coaching ou assistência específica organizada com parceiros regionais.

Como é óbvio, a incubadora é composta por projetos colaborativos.

Como os projetos colaborativos funcionam?

Qualquer indivíduo ou empresa que tenha ideias ou problemas relacionados à precisão ou microtecnologia podem entrar em contato com a incubadora e enviar um projeto. Um comitê técnico composto por fabricantes e autoridades regionais faz a triagem e valida-os em cooperação com os membros da associação i-moutier (formada pela Tornos, outras empresas e instituições). Este último define as medidas de acompanhamento (alojamento, acompanhamento, financiamento).

Para mais informações, visite www.i-moutier.ch

Os interessados são convidados a se inscreverem no info@i-moutier.ch anexando uma primeira descrição do conceito e um plano de negócios de 3 anos.



O anterior conselheiro federal suíço Johann Schneider-Amman visitando a i-moutier.

i-moutier nos andares superiores. Além disso, no prédio adjacente está sendo instalado um espaço do tipo FabLab para prototipagem, incluindo o equipamento apropriado.

Uma plataforma a serviço da inovação

“O Tornos Precision Park reúne start-ups, empresas parceiras, estabelecimentos de ensino superior e instituições com o objetivo de desenvolver novas soluções pioneiras,” explica Michael Hauser. Ele continua: “Ao fundar a incubadora i-moutier, buscamos o mesmo objetivo.” É uma plataforma de cooperação que lida com tópicos específicos ligados ao conhecimento encontrado nas montanhas suíças do Jura. Ela permite que as indústrias regionais colaborem em projetos de inovação e também posiciona os empreendedores de maneira a desenvolver projetos relacionados à microtecnologia. Tanto para clientes como para parceiros, isso garante um desenvolvimento rápido e dedicado e resulta em muitas habilidades complementares.

Vários serviços para empresas

As instalações foram atualizadas com bom gosto, mas essa é apenas a ponta do iceberg. São oferecidos vários espaços de trabalho, um espaço de coworking, a recepção e uma área de relaxamento, bem como

agradáveis áreas comuns. Até hoje, essas instalações foram usadas por várias PMEs que alugam espaço para seus propósitos. Além disso, vários projetos de desenvolvimento colaborativo foram realizados aqui. As instalações também serviram como local para vários eventos. Este último incluiu um concurso de desenvolvimento envolvendo todos os centros de formação e escolas técnicas das montanhas suíças Jura, com o objetivo de desenvolver soluções de descarga de peças, bem como o projeto #bepog destinado a melhorar a indústria e as profissões técnicas relacionadas. Adicionalmente, uma reunião entre o conselheiro federal suíço Johann Schneider-Amman e um grupo de expositores do SIAMS foi realizada aqui.

Três projetos colaborativos foram lançados

O primeiro projeto, chamado SMAC, foi realizado com a colaboração de vários fabricantes regionais. O resultado? Uma célula de produção integrada. O Diretor Executivo comenta: “Assim que uma peça de trabalho é usinada em um torno Tornos, ela é presa por um manipulador que a transfere para a estação de limpeza; após ser limpa, a peça de trabalho é transferida para uma célula de medição. Algoritmos apropriados analisam os dados medidos e corrigem imediatamente qualquer desvio da máquina, por exemplo, durante o período de aquecimento. Esta célula pode assim garantir uma produção otimizada

Concurso e colaboração interescolas

Dentro do escopo de sua incubadora i-moutier, a Tornos organizou um concurso para levar os estudantes das escolas técnicas das montanhas suíças do Jura a trabalharem juntos.

A primeira vez que este evento, que é esperado se tornar uma instituição permanente, foi realizado, trinta alunos de cerca de dez escolas participaram. O objetivo deste concurso foi capacitar os alunos para trabalharem em um projeto específico sobre um “sistema de coleta de peças”.

Depois de apenas dois dias, cinco projetos de coleta de peças viram a luz do dia!

Após terem descoberto a empresa e de se terem familiarizado com o conjunto de problemas, e depois de terem formado grupos que competiam uns com os outros, os jovens estagiários tiveram a oportunidade de serem treinados em criatividade para poderem encontrar soluções inovadoras.

A direção da Tornos ficou muito entusiasmada com o projeto

No final da tarde, depois que os diferentes projetos foram apresentados e defendidos, Michael Hauser, diretor executivo da Tornos, nos disse: “Estamos muito entusiasmados com o trabalho que os alunos fizeram e queremos destacar seu compromisso, bem como a qualidade de seu trabalho e suas apresentações.” Ele adicionou: “Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos por isso.”

Após um acordo com as escolas técnicas envolvidas no primeiro evento, este concurso será repetido a cada dois anos.

O grupo vencedor do Prêmio Tornos pela melhor ideia no concurso Tornos para escolas técnicas.



Walter Fust, empresário e acionista majoritário da Tornos (à esquerda) e Michael Hauser, diretor executivo da Tornos e presidente da associação, conversando nas salas da i-moutier por ocasião de sua abertura oficial.

com 100% de peças boas desde o início da produção.” O segundo projeto envolve várias empresas regionais e está relacionado ao setor de TI. A decomagazine certamente retornará a este tópico quando informações detalhadas estiverem disponíveis.

Um terceiro projeto que será um marco

Embora ainda seja muito cedo para entrar em detalhes, já podemos dizer que o terceiro projeto, no qual os parceiros estão trabalhando atualmente, certamente terá como foco o conhecimento na inovação em microtecnologia, a Tornos, a região suíça das montanhas do Jura e a Suíça. “Somos especializados na fabricação de pequenas peças de alta precisão e, nesse campo, a tendência à miniaturização e à produção sob demanda, em linha com a ‘Indústria 4.0’, nos obriga a desenvolver soluções completamente novas,” explica o diretor executivo.

Oficina de prototipagem e muito mais

A nova oficina de prototipagem em construção permitirá que os parceiros do projeto e as empresas que alugam as instalações (algumas start-ups já mostraram interesse) testem rapidamente novos conceitos e ideias. Anne Hirtzlin acrescenta: “Com a incubadora, estaremos no centro da inovação e poderemos trabalhar com muito mais rapidez e eficiência no desenvolvimento de soluções inovadoras em conjunto com os parceiros da i-moutier.” Michael Hauser conclui: “Compartilhamos ideias e trabalhamos juntos em soluções para o futuro. Com a incubadora, o conhecimento combinado de toda uma região é disponibilizado para nossos clientes e parceiros.”

tornos.com